

Povo na rua canta, chora e se despede de Tancredo

LUIZ MARQUES



BRASÍLIA Eixo Rodoviário Sul, 16 horas. Dezenas de milhares de pessoas tomam as ruas para a mais emocionante despedida de um presidente morto. O cortejo durou quatro horas

JOSEMAR GONCALVES



SÃO PAULO Avenida Rubem Berta, 11 horas. A multidão, depois de romper o cerco policial, forma uma impressionante escolta em volta do carro que levava a urna com Tancredo

Choro. Cantos. Dezenas de milhares de pessoas tomaram as ruas de Brasília e de São Paulo para o último adeus ao presidente Tancredo Neves. Seu corpo, embalsamado e exposto à visitação pública no Palácio do Planalto, sairá de Brasília às 12 horas de hoje, seguindo para Belo Horizonte. De lá, vai amanhã para São João Del Rey, onde será enterrado às 17 horas, no Cemitério de São Francisco de Assis. Deverão assistir aos funerais do Presidente pelo menos sete governantes estrangeiros. São eles: o presidente do Uruguai, Júlio Maria Sanguinetti; o presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi; o presidente de Portugal, Ramalho Eanes; o presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner; o presidente da Colômbia, Belisário Betancour; e o primeiro-ministro do Suriname, Udenhout. O cortejo com o corpo de Tancredo deixou o Instituto do Coração, em São Paulo, às 9h30min. Num carro do Corpo de Bombeiros, seguido por uma multidão, chegou às 11h30min no Aeroporto de Congonhas. O Boeing presidencial decolou às 11h55min. Chegou às 12h40min em Brasília. As quatro horas que a urna funerária levou para

JOSEMAR GONCALVES

chegar ao Palácio do Planalto foram das mais emocionantes que Brasília já viveu em seus 25 anos. O Eixo Rodoviário Sul ficou completamente tomado. A visitação pública no Planalto se encerrou às 7 horas de hoje. Ontem à noite, a fila dos que pretendiam ver Tancredo pela última vez chegava ao Ministério da Saúde. A tarde, ministros, parlamentares, governadores, parentes e o presidente José Sarney assistiram à missa celebrada pelo arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão. Vítima da diverticulite, morreu ontem, às 15h05min, o garçom João Rosa, que fora escolhido por Tancredo para ser o maître da residência oficial da Presidência da República. Mineiro de Araxá, Rosa vivia em Brasília desde 1959. O Papa João Paulo II afirmou, em mensagem enviada ontem ao presidente Sarney, que a mais concreta homenagem à memória de Tancredo será levar adiante a Nova República. Hoje é ponto facultativo nas repartições públicas da administração direta e nas autarquias em Brasília.

Páginas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17



SÃO PAULO Congonhas, 11h50 min. Dona Risoleta faz o gesto que comoveu o País, agradecendo aos que tanto torceram por Tancredo

F. GUALBERTO



BRASÍLIA Palácio do Planalto, à noite. Lenços limpam o tampo de vidro do caixão, exposto à visitação pública